

Masculino e Feminino



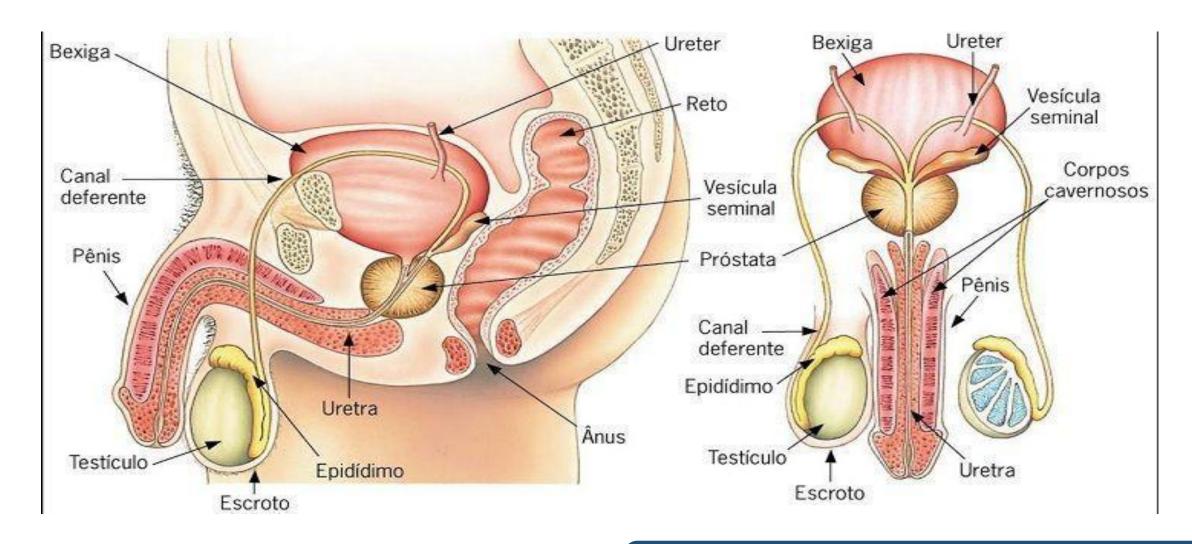
- Responsável pela perpetuação da espécie humana por meio da reprodução;
- A reprodução é possível devido à produção de gametas ou células germinativas por esses órgãos;
- O gameta masculino é o esperma e o feminino é o óvulo;
- Através do ato sexual, o homem pode introduzir seus gametas no corpo da mulher, permitindo que um deles (raramente, mais de um) possa se fundir com o gameta feminino;
- Este fenômeno do espermatozoide penetrar o óvulo é denominado fertilização;

 #VIVA AUNIVERSIDADE | UNIFACS

 Os órgãos sexuais principais ou essenciais, responsáveis pela produção dos gametas são as gônadas - os testículos no homem e os ovários na mulher;

 Estes órgãos também são responsáveis pela produção de hormônios que têm papel relevante nas características sexuais secundárias masculinas ou femininas e regulam o ciclo reprodutivo;

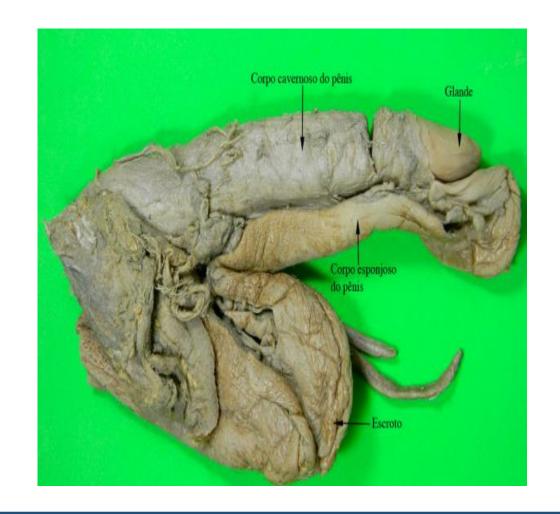
- Há também os órgãos sexuais acessórios, cuja função é proteger, transportar e nutrir os gametas após terem deixado as gônadas;
- Esses órgãos são os epidídimos ductos deferentes, vesículas seminais, próstata, glândulas bulbouretrais, escroto e o pênis, no homem;
- Na mulher, incluem as tubas uterinas, útero, vagina e vulva;





- Pênis:
- O pênis se prende às paredes anteriores e laterais do arco pubiano, anterior ao escroto;

 Sendo composto por 3 formações cilíndricas longitudinais de tecido cavernoso, com capacidade de aumentar substancialmente quando repleto de sangue, delimitados por tecido fibroso e coberto por pele;





- Pênis:
- Os corpos cavernosos do pênis, estão localizados lateralmente, formando a maior parte do pênis;
- Elas ocorrem juntas e lado a lado, sendo circundadas por um envoltório fibroso comum e separadas apenas por um septo fibroso mediano;
- Cada corpo cavernoso do pênis é dividido em espaços cavernosos por trabéculas, cuja composição é de fibras elásticas, colágenas e musculares lisas, que são contínuas com o envoltório fibroso;
- Os espaços cavernosos têm o revestimento interno coberto por endotélio e constituem os seios sanguíneos.



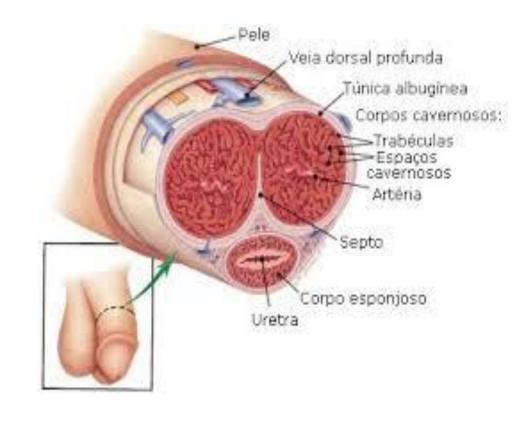
- Pênis:
- A terceira coluna longitudinal, o corpo esponjoso ou corpo cavernoso da uretra, encontra-se situada ventralmente;

- As trabéculas e envoltório fibroso do corpo esponjoso são mais finos e possuem maior elasticidade, contendo espaços cavernosos menores do que os do pênis;
- Na sua porção terminal distal, o corpo esponjoso expande-se para formar a glande do pênis, sobre o qual se encontra o óstio externo da uretra;



• Pênis:

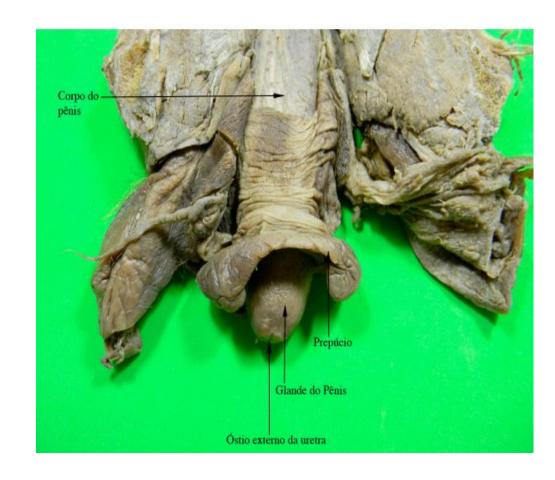


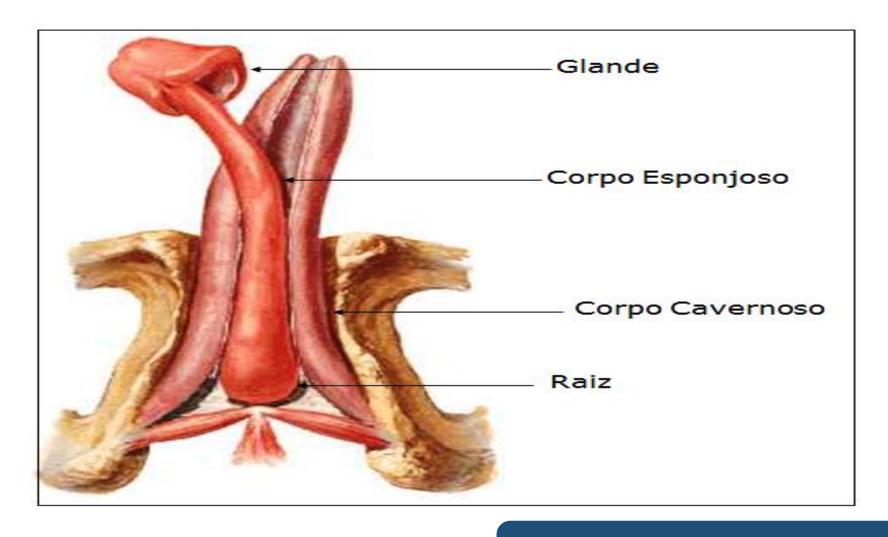


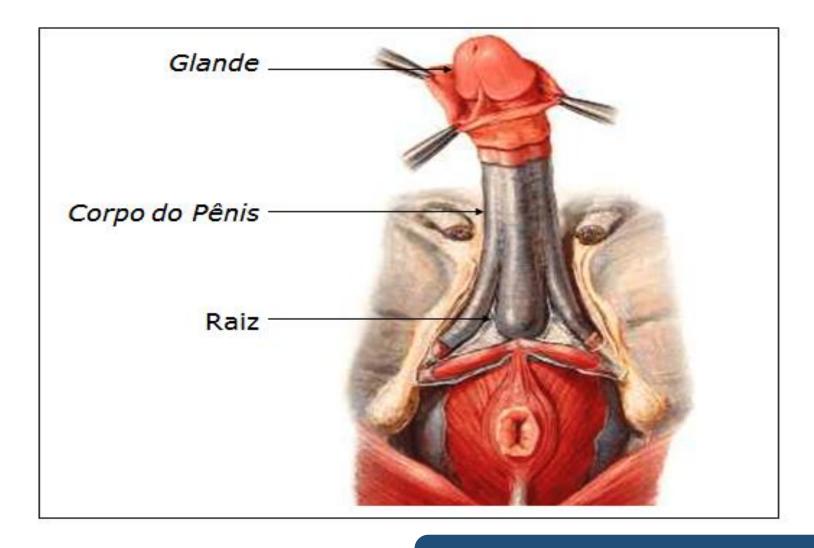


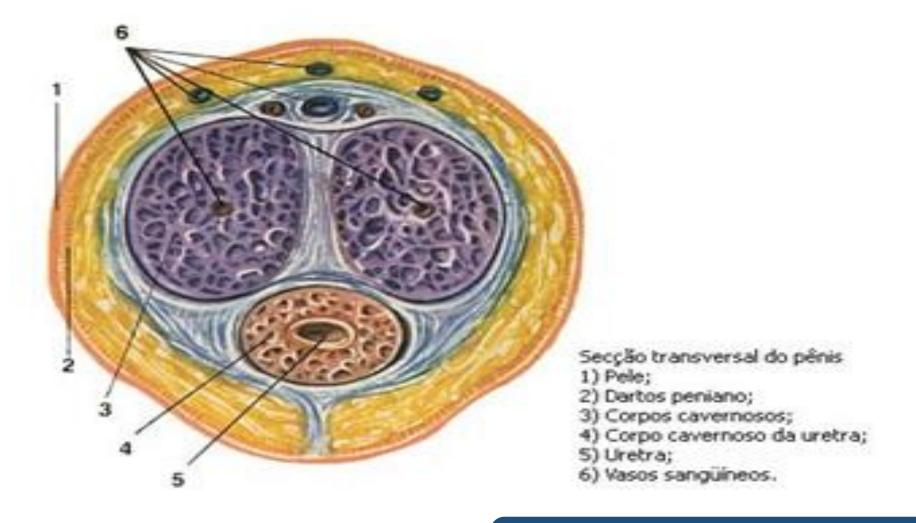
- Pênis:
- A pele do pênis é mais fina e mais pigmentada do que a pele do resto do corpo, coberta de pêlos apenas na base;

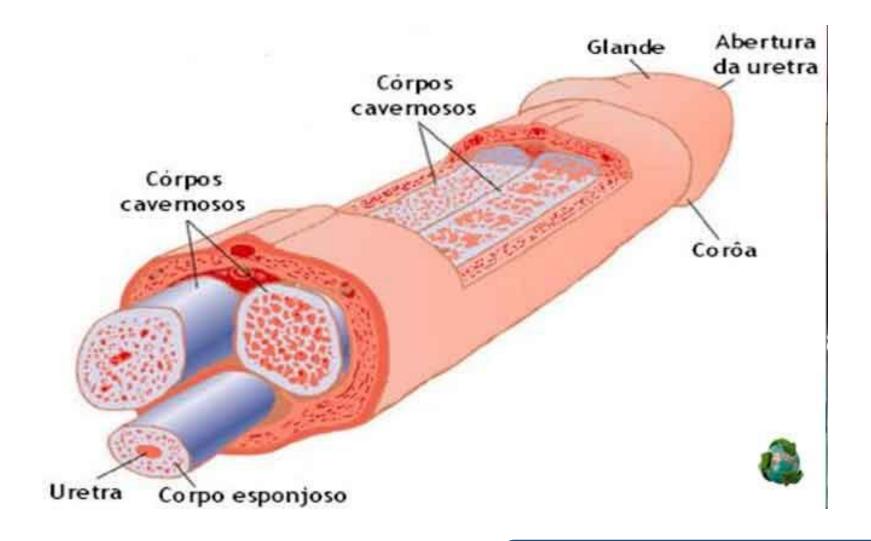
 Terminalmente, a pele dobra-se interna e dorsalmente sobre si mesma, projetando-se sobre a glande do pênis e formando o prepúcio, ou pele anterior;

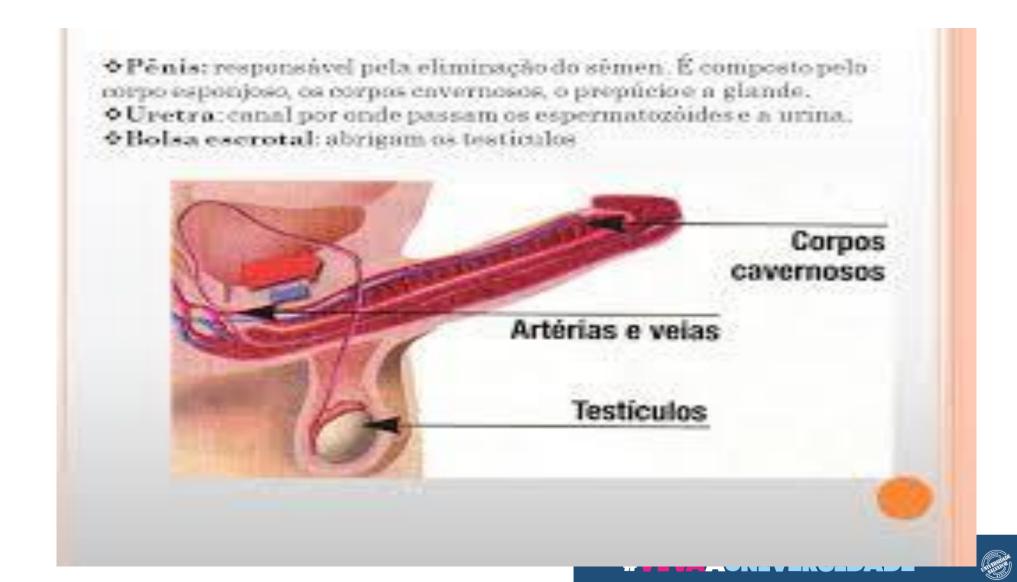




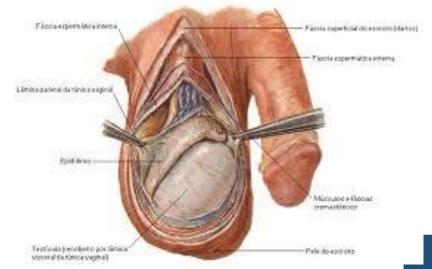






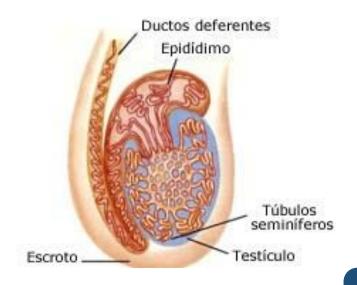


- Escroto:
- Bolsa que se localiza posteriormente ao pênis sustentado pelo púbis;
- É uma continuação da parede abdominal e é dividido por um septo em dois sacos, cada um contendo um testículo com seu tubo conector, o epidídimo;





- Epidídimo:
- Consiste em um delgado ducto, com aproximadamente 4 a 6 m de comprimento, altamente contorcido, dobrado em um espaço de somente 7cm de comprimento, responsável pela coleta e armazenamento dos espermatozoides produzidos nos testículos;





- Epidídimo:
- Pode ser dividida em: cabeça, corpo e cauda;

 A cabeça (caput) é composta pela junção dos ductos deferentes, tornase intensamente espiralada e se continua com o corpo (corpus), igualmente muito espiralado;



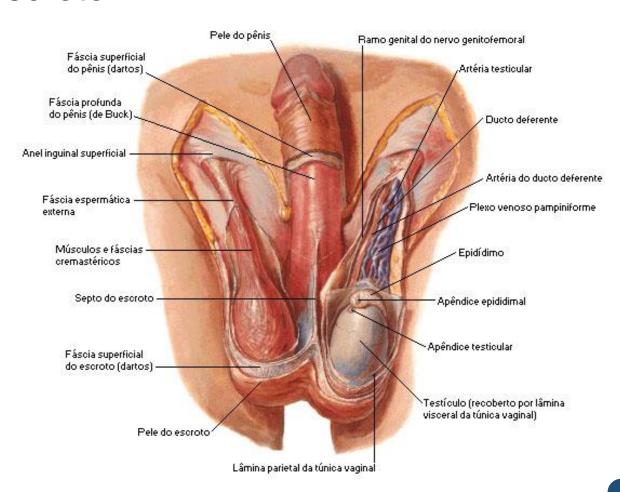


- Epidídimo:
- A porção distal da cauda, local onde fica armazenado espermatozoide por um breve período de tempo, perde as convoluções e se continua com o ducto deferente;
- Assim como os testículos, o epidídimo está localizado no escroto, unido à margem posterior do testículo por uma membrana serosa e compõe a primeira porção do sistema de ductos que transporta os espermatozoides dos testículos para fora do corpo;

- Escroto:
- Após a adolescência, a pele do escroto, como a pele do pênis, é mais pigmentada do que o revestimento geral do corpo e coberta por pelos esparsos;
- Espalhadas pelo tecido subcutâneo do escroto há fibras musculares lisas, a camada dartos;
- As fibras dessa camada contraem-se quando a temperatura ambiente ou corporal é reduzida, deixando o escroto com uma aparência mais enrugada;



• Escroto:

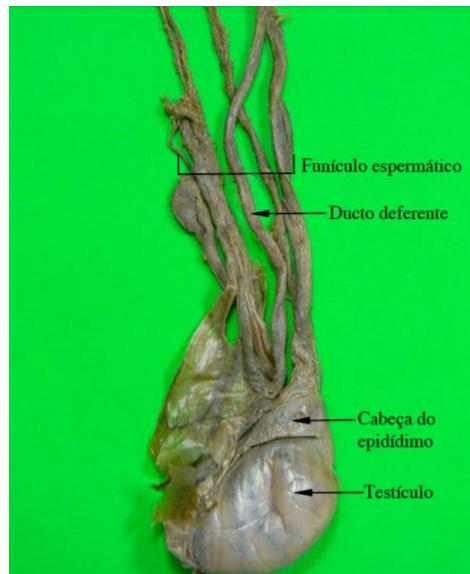




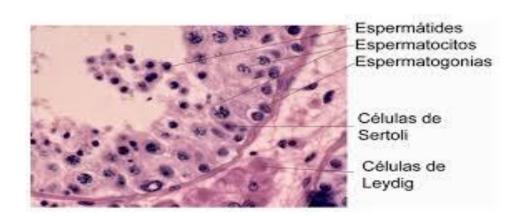


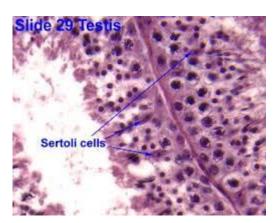
- Testículos:
- São glândulas masculinas internas apresentando-se como um órgão par, nos quais ocorre a produção dos espermatozoides, ou seja, a espermatogênese;
- Cada testículo é oval com cerca de 5 cm de comprimento, localizado no interior da cavidade abdominal até, por volta, de dois meses antes do nascimento; após, eles deixam o abdome e descem para o escroto, ficando ali suspensos pelos funículos espermáticos;

• Testículos:



- Testículos:
- Possui células reprodutoras;
- Células de Sertoli e as células intersticiais de Leydig, sendo que a primeira tem como função nutrir e dar aos espermatozoides, e a segunda está distribuídas entre os túbulos e são responsáveis pela produção de hormônios masculinos, os andrógenos;





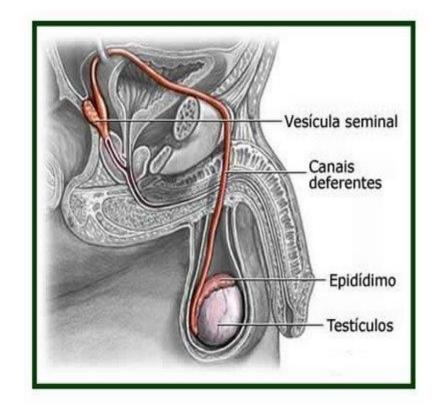


- Testículos:
- Os túbulos seminíferos de cada testículo unem-se para formar, primeiramente, um tubo curto e retilíneo chamado túbulo reto ou túbulo seminífero reto;

 Perto a porção proximal dos testículos, os túbulos retos formam uma rede de túbulos, denominado rede do testículo e os túbulos dessa rede abrem-se em ductos eferentes que deixam o testículo e entram no epidídimo;

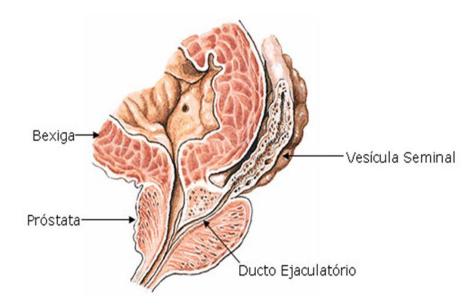
- Ducto Deferente:
- A partir da porção em que o ducto do epidídimo se torna menos enrolado e adquire maior calibre, o canal do epidídimo passa a ser denominado ducto deferente, sendo este o ducto excretor do testículo;
- O ducto deferente atravessa o canal inguinal (passagem na parede abdominal anterior) até o anel inguinal do abdome e entra na cavidade pélvica curvando-se lateralmente e para baixo da superfície dorsal da bexiga urinária e extremidade superior da vesícula seminal;

- Ducto Deferente:
- Acompanha a vesícula seminal em sua margem medial no sentido caudal em contato direito com ela e à medida que se dirige ao fundo da bexiga, um ducto vai se aproximando ao do lado oposto, chegando à base da próstata, onde há um grande estreitamento – e une-se com o ducto excretor da vesícula seminal, junção essa que forma o ducto ejaculatório.

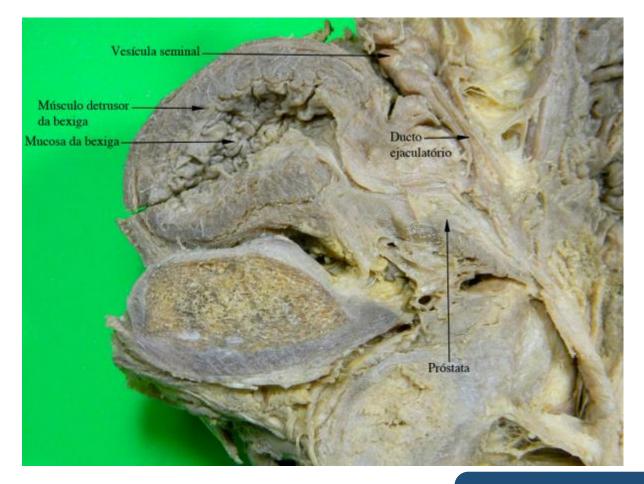


- Ducto Ejaculatório:
- Situa-se atrás da bexiga, começando na base da próstata e dirigindose ao lado do utrículo prostático (um pequeno canal que faz parte da próstata), terminando em um orifício em fenda, perto ou na face interna das porções do utrículo;
- Formado pela união do ducto da vesícula seminal e do ducto deferente e nas suas terminações tende a diminuir de espessura e convergir;

- Ducto Ejaculatório:
- Contém túnicas delgadas, entre elas uma externa fibrosa, que some após a entrada do ducto na próstata, uma camada de fibras musculares e a mucosa;



Ducto Ejaculatório:



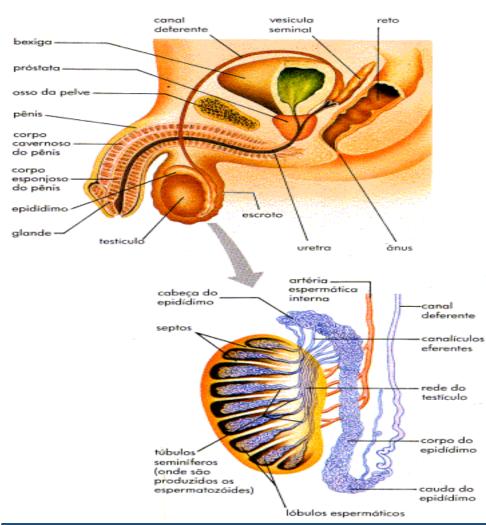
- Uretra:
- Canal terminal do sistema reprodutor, que serve tanto como via de passagem de esperma ou urina no sexo masculino. Pode ser dividida em três regiões de acordo com seu local de passagem:
- Uretra prostática, que passa através da próstata;
- Uretra membranosa, quando rodeado pelo diafragma urogenital, o qual é formado pelo esfíncter externo uretral responsável pela contenção urinária;
- Uretra esponjosa;



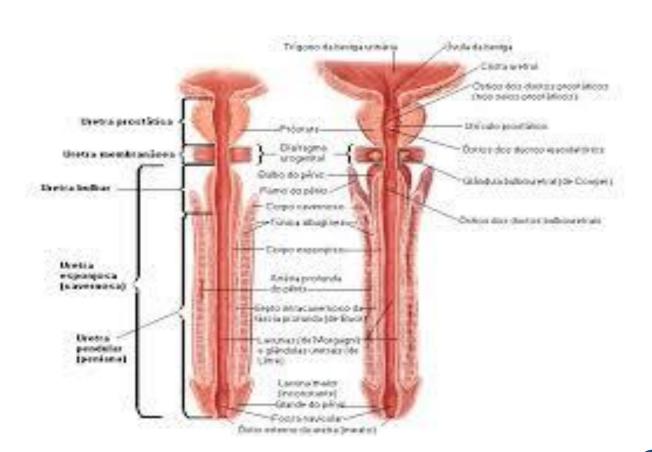
- Vesículas Seminais:
- São 2 glândulas que produzem um líquido viscoso alcalino, o líquido seminal, que vai se misturar à secreção prostática e aos espermatozóides vindos do ducto deferente, para formar o sêmen;
- É o local onde se produz a maior quantidade (60%) do líquido seminal;
- Esse líquido nutre os espermatozóides e facilita sua mobilidade.

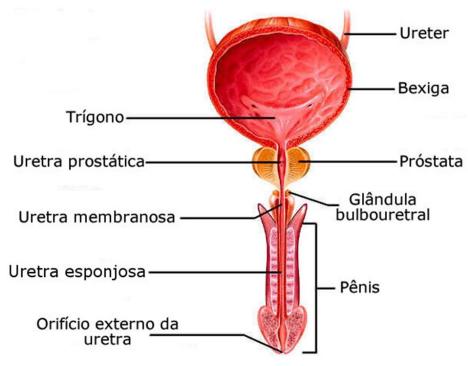




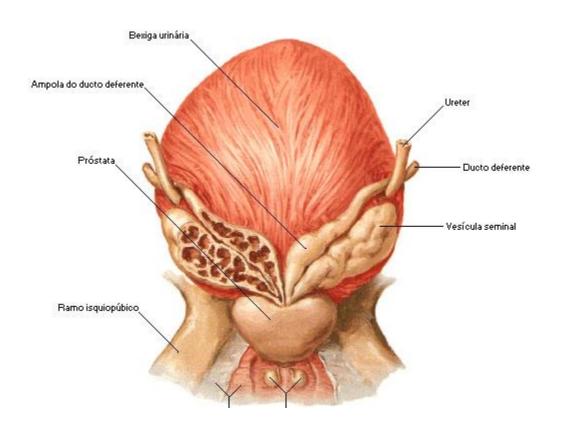


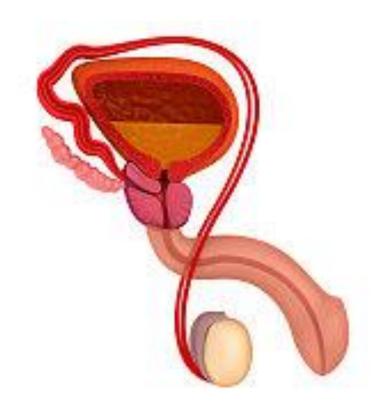


















OBRIGADO!

AILA.AGUIAR@UNIFACS.BR

